



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ENFERMAGEM E PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCOS DA HIPOTERMIA NO RECÉM NASCIDO

Autores: ERICA CARINE RODRIGUES (Relator)
KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM
SIMONE MIRANDA BARBOSA
RAFAELLA LEMOS ALVES
ALINE MIRANDA SOUSA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Hipotermia é definida como temperatura nuclear abaixo de 35° C (CORNELL, 2000). Logo, os cuidados de Enfermagem relacionados à termorregulação corporal são essenciais para a sobrevivência do recém-nascido (RN), principalmente o RN pré-termo (RNPT), pois este é homeotérmico imperfeito. Objetivo: Analisar as produções científicas sobre a atuação da Enfermagem na prevenção da hipotermia no RN. Metodologia: Busca bibliográfica, on line em bancos de dados SCIELO, usando os seguintes descritores: termorregulação, incubadora neonatal e hipotermia. Os critérios de inclusão na pesquisa foram: artigos a partir de 2000 e publicados em língua portuguesa. Foram realizadas leitura e análise descritiva dos mesmos. A coleta foi realizada no mês de maio 2010. Resultados: Foram encontrados 10 artigos sobre termorregulação. Percebemos que, os RNs possuem uma forte tendência a perda de calor (hipotermia), uma vez que eles ainda não possuem maturidade para evitar ou minimizar esse efeito, ou seja, são homeotérmicos imperfeitos. Os RNs, principalmente os RNPTs, e os nascidos baixo peso, possuem algumas características que os tornam susceptíveis a hipotermia como: alta relação de superfície e volume, menor isolamento cutâneo, controle vasomotor insuficiente e sua postura corporal estendida. O RN pode perder calor para o ambiente por quatro mecanismos: evaporação, condução, convecção e radiação. O RN, muitas vezes, devido as suas condições clínicas, necessita de cuidados intensivos que implica em um manuseio excessivo, principalmente o RNPT. A manutenção e o controle da temperatura de RN são de responsabilidade da Enfermagem, sendo a temperatura axilar a mais utilizada. Os equipamentos mais empregados para o aquecimento do RNPT são as incubadoras e berço de calor radiante, sendo também utilizadas outras técnicas como o uso de gorros. Conclusão: Diante do presente estudo constatamos a importância da Enfermagem para minimizar os fatores de risco da hipotermia como manuseio excessivo do RN e uso inadequado dos equipamentos para aquecimento do mesmo. Sendo assim, concluímos que ainda existem poucos artigos que aborde esse tema chamando assim a atenção da Enfermagem para ampliar seus conhecimentos sobre termorregulação.